

Teoria Política Moderna – 1º semestre/2018

Comentários sobre a correção das atividades

Burke – Atividade C – noturno

Esclarecimentos gerais

Existem três declarações de direitos que foram mencionadas nas aulas de Burke:

- A “Bill of Rights”, ou “Declaração de Direitos”, da Inglaterra, de 1689
- A “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”, da França, de 1789
- A “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, da ONU, de 1948

São documentos distintos, é importante saber a qual documento você quer se referir ao escrever sobre eles.

Sugestão de leitura, para quem se interessar pelo assunto:

Hunt, Lynn. (2007) *A Invenção dos direitos humanos*. São Paulo: Companhia das Letras.

Burke não é um contratualista!

Skinner – mitologia do paroquialismo

“O perigo é, então, que o observador possa “ver” algo aparentemente (em vez de realmente) familiar durante o estudo de um argumento estranho, e em consequência oferecer uma descrição erroneamente familiar. A escrita da história das ideias é, na verdade, marcada em particular por dois exemplos de tal paroquialismo. Em primeiro lugar, há o perigo de que o historiador faça mau uso do seu ponto de vantagem ao descrever uma aparente referência de alguma passagem de um texto clássico. Isto é, o argumento de um trabalho pode lembrar o historiador de um argumento similar em uma obra anterior, ou parecer contradizê-lo. Em ambos os casos, o historiador pode a vir erroneamente a supor que era a intenção do último escritor se referir ao anterior, e então falar erroneamente da “influência” do trabalho anterior.” (Skinner, 1969, p. 24-25)

Sugestão de leitura, para quem se interessar:

Skinner, Quentin. (1969) "Meaning and Understanding in the History of Ideas".
History and Theory, vol. 8, no3, pp. 3-53.

Silva, Ricardo. (2010) "O Contextualismo linguístico na história do pensamento político: Quentin Skinner e o debate metodológico contemporâneo". Dados, vol. 53, nº 2, pp. 299-335

- Burke **não** fala em contrato nos termos do contratualismo, nem em passagem de um estado de natureza para um estado de sociedade civil
- Existe uma **convenção** que estabelece a sociedade civil, mas os direitos assegurados por essa convenção (os direitos reais) não fazem referência aos direitos naturais
- **Não há troca** dos direitos naturais pelos civis. Os direitos naturais não constituem a base para a sociedade civil. Trata-se de uma convenção, um acordo, mas não um contrato que envolva partes iguais e estabeleça condições para o cumprimento
- Burke fala em “direitos originais”, “homem isolado” e “homem social”

Soberania

“Em sentido lato, o conceito político-jurídico de Soberania indica **o poder de mando de última instância**, numa sociedade política e, conseqüentemente, a diferença entre esta e as demais associações humanas em cuja organização não se encontra este poder supremo, exclusivo e não derivado.

Em sentido restrito, na sua significação moderna, o termo Soberania aparece, no final do século XVI, juntamente com o de Estado, para indicar, em toda sua plenitude, o **poder estatal, sujeito único e exclusivo da política**. Trata-se do conceito político-jurídico que possibilita ao Estado moderno, mediante sua lógica absolutista interna, impor-se à organização medieval do poder, baseada, por um lado, nas categorias e nos Estados, e, por outro, nas duas grandes coordenadas universalistas representadas pelo papado e pelo império: isto ocorre em decorrência de uma notável necessidade de unificação e concentração de poder, cuja finalidade seria reunir numa única instância o monopólio da força num determinado território e sobre uma determinada população, e, com isso, realizar no Estado a máxima unidade e coesão política.” (Bobbio, Matteuci, Pasquino, 2004, p. 1189)

1) Para Burke, qual o fundamento da soberania na Inglaterra? Justifique. (2 pontos)

Respostas possíveis:

- o arranjo político que expressa a doutrina do Rei-no-Parlamento, segundo a qual o rei só pode legislar no parlamento. É no parlamento, composto pelo rei, pelos lordes espirituais e temporais (bispos anglicanos e aristocratas) e pelos comuns, que se expressa a soberania.

- costumes e tradição: quando se encontram no parlamento estão fazendo como os antepassados faziam (vínculo presente-passado)

- a convenção e a Constituição

- a transmissão desse arranjo político pelos antepassados para as gerações presentes

2) Qual a diferença entre a Constituição inglesa e os direitos por ela garantidos, defendida por Burke nessa passagem, e a proposta revolucionária francesa? Por que Burke prefere a primeira? (3 pontos)

Respostas possíveis:

- Liberdade associada à lei, de agir de acordo com a lei
- a Constituição inglesa afirma as liberdades e os direitos como uma herança inalienável, deixada pelos antepassados
- direitos social e historicamente situados, do “povo deste reino” x direitos abstratos da Declaração de 1789, que fazem referência a “direito mais geral ou anterior”
- conservação x inovação
- transmissão do governo e dos direitos para as gerações futuras

Importante notar que Burke não defende a tradição por “gostar” dela. Ele a defende por entender que a Constituição inglesa foi o resultado de uma profunda reflexão e que é a garantia da liberdade na Inglaterra.

Erros gramaticais e de redação

Atenção para a grafia das palavras: reivindicação, não reinvidicação

Atenção para a concordância verbal e a concordância nominal!

Ex: “os direitos permite” (errado) x “os direitos permitem” (correto)

Não separar sujeito do verbo:

“Burke, afirma que” (errado) x “Burke afirma que” (correto)

Não separar o verbo do complemento:

“A Constituição assegura, os direitos” (errado) x “A Constituição assegura os direitos” (correto)

Atenção para o uso da crase:

À = a (preposição) + a (artigo)

À todos (errado); à uma (errado)

Cuidado com frases muito longas, sem pontos. Busquem fazer pausas no texto sempre que necessário, para que flua melhor, seja mais compreensível e a leitura seja agradável para o seu leitor.

Recomendação de leitura:

“Instruções para a Redação Acadêmica” (disponível no Moodle), em especial a parte sobre as expressões a serem evitadas.